

## **Matemática – noção de número**

**Uma girafa mais uma girafa = a uma árvore sem folhas!**

**André Rica - Psicomotricista Equipa EMDIIP**

Imaginemos um mundo sem números! Como seria possível viver num mundo sem números de portas de casa, de telefone, sem PIN's de cartão do banco, sem números no calendário ou no telecomando? O mundo tem números, e com eles explicamos tudo à nossa volta numa forma mais ou menos simples. O pensamento lógico – o patamar principal de qualquer processamento cognitivo – assenta na capacidade de codificar quantidades em símbolos. Ora, para todos nós essas quantidades são representadas por números que significam sempre a mesma dimensão. Muitas vezes damos por nós a pensar em números tão grandes que já não conseguimos imaginar a dimensão da quantidade. Por exemplo: todos nós conseguimos pensar em 3000Kg. Conseguimos pensar num elefante com este peso. Mas pensemos num monte de algodão com este peso! Começa a complicar. Será que caberia no nosso carro? Será que seria do tamanho dum elefante? Será que um elefante poderia viver dentro deste monte de algodão?

À capacidade de representar uma quantidade por um símbolo (número) chamamos noção de número. Por agora vamos considerar como principal definição da noção de número: a capacidade de traduzir quantidades em números.

Explicar números, enquanto quantidades, às crianças pode parecer uma tarefa complicada. Todos já reparámos em crianças que contam até 5 com alguma facilidade, mas que ainda não são capazes de contar 3 canetas num copo. É natural que assim seja.

Então, como explicar a um pequenino que o 2 é um par de luvas, ou um par de copos, ou duas coisas diferentes, mas que são sempre 2?

Começemos pelo princípio: Façamos um jogo!

Todos sabemos que as girafas, aqueles simpáticos bichinhos que têm a cabeça muito longe da barriga, passam a vida a cansar a cabeça para encontrar uma forma de encher a barriga. Então agora já todos podemos pensar que somos girafas. Como girafas que somos temos uma vontade implacável de comer folhas de árvores.

Também sei que quando tenho muita fome tenho vontade de comer mais do que quando me dói a barriga. Por exemplo: que se tenho muita fome terei vontade de comer muitas folhas (porque somos girafas e as bolachas não servem) mas que depois de almoçar não tenho fome nem para uma folhinha. Quando nos aproximamos da árvore vamos ver quantas folhas temos de colher para tirar a fome.

A noção de número dificilmente se ensina de forma rápida, mas é fácil que as crianças aprendam por repetição de várias situações. Devem ser respeitadas as regras da objetividade: os números servem para contar algo concreto.

Esta capacidade necessita de tempo para ser conquistada em pleno. E como todas as outras capacidades, depende do treino e da vontade da criança em aprender. Por isso começemos cedo com jogos que servirão para a criança descobrir os números de forma divertida. Assim, poderemos garantir, que algum tempo e muita brincadeira depois, a criança terá dominado esta capacidade.